

A LÍNGUA PORTUGUESA EM CENÁRIOS INCLUSIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA INVESTIR NA CAPACIDADE

THE PORTUGUESE LANGUAGE IN INCLUSIVE SETTINGS: REPORT OF EXPERIENCES WITHIN THE SCOPE OF THE “INVESTIR NA CAPACIDADE” (INVESTING IN CAPABILITY) PROGRAMME

Silva, Ana Isabel – IPV-ESEV / CI&DETS; Amante, Susana – IPV-ESEV / CI&DETS e UTAD; Matos, Isabel Aires – IPV-ESEV / CI&DETS; Balula, João Paulo – IPV-ESEV / CI&DETS

Resumo

O desiderato da escola inclusiva, equitativa e democrática, bem como o eixo de ação dedicado à educação inclusiva do Quadro Estratégico para a Educação e a Formação para 2020 trazem desafios que se colocam às políticas e práticas educativas corroboradas, também, no Relatório Conjunto da Comissão Europeia e dos Países Membros da União Europeia (2014). A sociedade de conhecimento dificilmente se poderá desligar deste modelo de educação inclusiva, com ela partilhando espaços e tensões que implicam a adaptação de conteúdos curriculares e a (re)criação de instrumentos didáticos. Ainda que o acesso à informação seja mais democrático, rápido e instantâneo, tal inibe o domínio de um assunto com profundidade, bem como a construção de redes de intertextualidades ou de representações mentais. A profundidade, a velocidade, a consistência e a densidade com que se tece o conhecimento e como este se mobiliza são algumas das características apontadas às crianças sobredotadas e talentosas, cujo desempenho e performance poderão ser descritos como extraordinários. Não obstante a prematuridade da investigação no espaço educativo, cabe à escola para todos abrir espaço a crianças precoces e com capacidades acima da média, bem como abrir caminho à reflexão sobre as suas capacidades e talentos. Neste contexto, capitalizar as capacidades das crianças sobredotadas ou talentosas é, também, um objetivo da educação inclusiva. Propomos, nesta comunicação, fazer o relato de experiências levadas a cabo, entre os anos de 2013 e 2015, na Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV) a partir de uma parceria desenvolvida com um agrupamento de escolas (AEN) do mesmo distrito. Convidada para a operacionalização do Programa Investir na Capacidade (PIC), a participação e envolvimento da ESEV implicaram a

conceção e a implementação de um programa de atividades que redimensionam a Língua Portuguesa como espaço de reflexão e como ferramenta para o desenvolvimento da criatividade. A abordagem deste programa de atividades privilegiou o envolvimento dos alunos em tarefas de enriquecimento de conteúdos, pelo acesso a tópicos não abordados no currículo, e pelo facto de se implicarem de forma mais profunda do que a que ocorreria no quotidiano, meta almejada pelo PIC. Tendo como objetivo desenvolver as capacidades de um grupo de alunos do ensino básico, propomo-nos a: a. apresentar as atividades inseridas nos domínios de Criatividade e Comunicação, realizadas com alunos com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos; b. refletir sobre a forma como os alunos desenvolveram as suas capacidades, a partir das diversas dimensões da Língua Portuguesa na resolução de problemas. Como principais resultados evidenciados, salientamos a ampliação do capital lexical nas suas múltiplas dimensões e mobilização para diferentes contextos semântico-pragmáticos; a otimização de estratégias de seleção e organização de informação oral e escrita em diferentes suportes; a exploração e desenvolvimento de estratégias de planificação e o redimensionamento das redes de intertextualidades autorizadas pela exploração estética e semântica de textos de literatura para a infância.

Palavras-chave: Criatividade, Língua Portuguesa, Programa Investir na Capacidade (PIC), Crianças sobredotadas e talentosas

Abstract

The aim of the inclusive, equitable and democratic school, as well as the axis of action devoted to inclusive education of the Strategic Framework for European cooperation in Education and Training (ET 2020) bring new challenges to educational policies and practices, also endorsed by the Joint Report of the European Commission and the EU Member States (2014). Our knowledge society can hardly be detached from this model of inclusive education, as it shares spaces and tensions with it, implying the adaptation of curriculum contents and the (re)creation of didactic resources. Even if today's access to information is more democratic, faster and immediate, this prevents full knowledge of a given subject, as well as the creation of intertextual networks or of mental representations. The depth, speed, consistency and density with which knowledge is weaved and the way it is mobilised are some of the characteristics of gifted and talented children, whose performance may be described as extraordinary. Notwithstanding the prematurity of this research in the educational field, it is up to the

school for all to make room for precocious children with above-average abilities, as well as to open the way to reflect upon their capabilities and talents. In this context, to capitalise the capabilities of gifted or talented children is, also, an objective of inclusive education. In this paper, we aim at presenting the report of experiences carried out between 2013 and 2015 at the Higher School of Education of Viseu (ESEV) in a partnership established with a school cluster belonging to the same district. Invited to the conception of the “Investir na Capacidade” (Investing in Capability) Programme (PIC/ICP), the participation and involvement of ESEV led to the creation and development of a set of activities, taking the Portuguese language to a new dimension: as a space for reflection and as a tool for the development of creativity. The approach to this activity programme privileged the students’ involvement in content enrichment tasks, through access to topics that are not part of the curriculum, and through the students’ engagement in a more profound way than the one that would take place in daily life, a goal sought by the Programme PIC/ICP. Aiming at developing the skills of a group of elementary students, we intend to: a. present the activities included in the area of Creativity and Communication, carried out with students aged 6-14; b. reflect upon the way that the students developed their skills, considering the several dimensions of the Portuguese language in problem solving. Regarding the main results, we emphasise the expansion of the lexical repertoire in its multiple dimensions and its mobilisation for different semantic-pragmatic contexts; the optimisation of strategies for the selection and organisation of oral and written information in different media; the exploration and development of planning strategies and the resizing of intertextual networks authorised by the aesthetic and semantic exploration of literary texts for childhood.

Keywords: Creativity, Portuguese Language, “Investir na Capacidade” (Investing in Capability) Programme (ICP/PIC), gifted and talented children

Referências bibliográficas

Adams, K. (2006). *The sources of innovation and Creativity*. Washington: NCEE.

AEN (2013/2014). *Projeto Investir na Capacidade*. Nelas: Agrupamento de Escolas de Nelas/Fundação Lapa do Lobo.

AEN (2014/2015). *Projeto Investir na Capacidade*. Nelas: Agrupamento de Escolas de Nelas/Fundação Lapa do Lobo.

Ahmad, M. A. H., Dakheel, A. A. & Abbas, M. T. (2015). Cognitive Level and its

- Relation to Creative Thinking for Children Aged (7 years). *International Journal of Advanced Sport Sciences Research*, 3(4): 644-648.
- Almeida, M. C., Sousa, B., Órfão, P. & Teixeira, S. (2013). *Jogar futebol com as palavras. Imagens Metafóricas no jornal "A bola"*. Lisboa: Edições Colibri.
- Carr, N. (2012). *Os Superficiais. O que a internet está a fazer aos nossos cérebros*. Lisboa: Gradiva.
- Coimbra, R. L. (1996), Metáforas de perder e ganhar nos títulos de imprensa desportivos. In L. M. Abreu (coord.), *Diagonais Contemporâneas das Letras Portuguesas* (pp. 161-169). Aveiro: Fundação João Jacinto de Magalhães.
- Despacho Normativo n.º 50/2005, de 9 de novembro, Diário da República, I Série B. Ministério da Educação. Lisboa
- Duarte, I. (2011). *O conhecimento da língua. Desenvolver a consciência lexical*. Lisboa: PNEP.
- Duarte, I. & Freitas, J. M. (2000). *Língua portuguesa: Instrumentos de análise*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Eurydice, (2008). *Educação de sobredotados na Europa*. Lisboa: GEPE-ME.
- Fontes, F. (2016). *Pessoas com deficiência em Portugal*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Gagné, F. (2015). Academic talent development programs: a best practices model. *Asia Pacific Education Review*, 16: 281-295.
- Lakoff, G. & Johnson, M. (2003). *Metaphors we live by*. Chicago/London: University of Chicago Press.
- Lopes, A. C. M. (1992). *Texto proverbial português. Elementos para uma análise semântica e pragmática*. (Tese de doutoramento não publicada). Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- Lopes, A. C. M. (1995). Da ambivalência do texto proverbial, *Discursos*, 10: 77-94.
- Martins, B. S., Fontes, F., Hespanha, P. & Berg, A. (2012). A emancipação dos estudos da deficiência. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 98: 45-64.
- Oliveira, G. G. (2014). Neurociências e os processos educativos: um saber necessário na formação de professores, *Educação Unisinos*, 18(1): 13-24.
- Olszewski-Kubilius, P., Subotnik, R. F. & Worrell, F. C. (2015). Rethinking Giftedness: A Developmental Approach. *Revista de Educación*, 368: 245-267.
- Olszewski-Kubilius, P., Subotnik, R. F. & Worrell, F. C. (2016). Aiming Talent Development Toward Creative Eminence in the 21st Century, *Roeper Review*,

38:3, 140-152.

- Pacific Policy Research Center (2010). *21st Century skills for students and teachers*. Honolulu: Kamehameha Schools, Research & evaluation Division. Disponível em: http://www.ksbe.edu/_assets/spi/pdfs/21_century_skills_full.pdf
- Rocha, A. (coord.) (2017). *Altas capacidades e sobredotação. Compreender, identificar e atuar. Guia para professores e educadores*. Braga: ANEIS.
- Rocha, M. R. & Costa, J. M. (2008). *Cuidado com a Língua!* Lisboa: Oficina do Livro.
- Senos, J. & Diniz, T. (1998). *Crianças e jovens sobredotados. Intervenção educativa. Ensino Básico*. Lisboa: ME-DEB.
- Serra, H. (2004). *O aluno sobredotado. A criança sobredotada*. Vila Nova de Gaia: Edições Gailivro.
- Silva, A. I., Amante, S., Matos, I. A. & Balula, J. P. (2013). *Guião de apresentação de Oficina: Evolução das palavras e Curiosidades linguísticas*. (PIC). Disponível em : http://prezi.com/79y26mtpsxq9/?utm_campaign=share&utm_medium=copy&rc=ex0share.
- Silva, A. I., Amante, S., Matos, I. A. & Balula, J. P. (2016). Entre riscos e rabiscos: da leitura à representação (gráfica) de provérbios. In C. Gomes, M. Figueiredo, H. Ramalho & J. Rocha (2016). *Atas XIII Congresso SPCE. Fronteiras, diálogos e transições na educação*. Viseu: ESEV.
- Silva, M. S. (2016). *Programa de escrita criativa para sobredotados*. Viseu: Psicossoma.
- Sousa, F. C. (1998). *A criatividade como disciplina científica*. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela.
- Subotnik, R. F., Olszewski-Kubilius, P. & Worrell, F. C. (2011). Rethinking Giftedness and Gifted Education: A Proposed Direction Forward Based on Psychological Science. *Psychological Science in the Public Interest*, 12(1): 3–54.
- Vieira, A. I. N. A. (2014). *A visão da criança sobredotada sobre as práticas pedagógicas dos professores*. (Projeto de pós-graduação de Mestrado em Educação Especial: domínio cognitivo e motor não publicado). Porto: Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti. Disponível em: <http://repositorio.esepf.pt/handle/20.500.11796/1496>.
- Winner, E. (1996). *Crianças sobredotadas. Mitos e realidades*. Lisboa: Instituto Piaget.